



pnsh

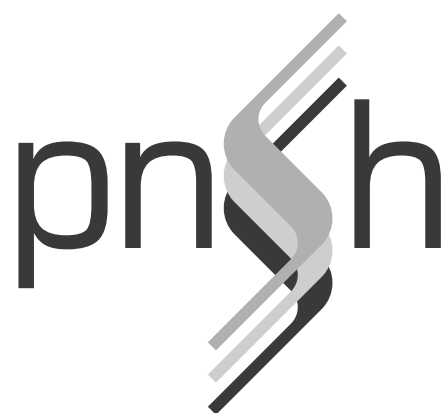
2º Boletim de  
Monitoramento  
PLANO NACIONAL DE  
SEGURANÇA HÍDRICA

MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

 ANA

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS  
E SANEAMENTO BÁSICO

Ministério do Desenvolvimento Regional  
Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico



2º Boletim de  
Monitoramento  
PLANO NACIONAL DE  
SEGURANÇA HÍDRICA

Brasília - DF  
MDR  
2021

## **REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**

Jair Bolsonaro  
**Presidente da República**

### **MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Rogério Simonetti Marinho  
**Ministro**

Daniel de Oliveira Duarte Ferreira  
**Secretário Executivo**

Sérgio Luiz Soares de Souza Costa  
**Secretário Nacional de Segurança Hídrica**

Pedro Ronald Maranhão Braga Borges  
**Secretário Nacional de Saneamento**

### **AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO**

#### **Diretoria Colegiada**

Christianne Dias Ferreira (**Diretora-Presidente**)  
Oscar Cordeiro Netto  
Marcelo Cruz  
Vitor Saback  
Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho (**Interino**)

#### **EQUIPE TÉCNICA**

##### **Secretaria Nacional de Saneamento**

Cássio Felipe Bueno  
Dogival de Oliveira Costa Junior  
Erica Carvalho de Almeida  
Gilson Pires da Silva  
Jean Nelson Pereira Gasso  
José Sergio Silva Freire  
Keyla Nunes da Silva  
Martin Junior Valero  
Michelli Miwa Takahara  
Ricardo José Ahmad Cerqueira

##### **Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico**

Ana Catarina Nogueira da Costa Silva  
Carlos Alberto Perdigão Pessoa  
Flávio Hadler Tröger  
Sérgio Rodrigues Ayrimoraes Soares  
Thiago Henriques Fontenelle

##### **Secretaria Nacional de Segurança Hídrica**

Claudir Afonso Costa  
Cristiane Collet Battiston  
Elianeiva de Queiroz Viana Odisio  
Jimmu de Azevedo Ikeda  
Julia Pera de Almeida  
Lucas Bischof Pian  
Nartacha Gertrud Cunha de Melo  
Oscalmi Porto Freitas  
Paulo Roberto Soares Júnior  
Rafael Henrique Serafim Dias  
Stanley Rodrigues Bastos  
Thiago Soares Arima  
Tiago José de Barros Portela

**Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do Núcleo de Segurança Hídrica do Ministério do Desenvolvimento Regional.**

# SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	5
<b>1</b>	VISÃO GERAL	7
<b>2</b>	PROGRAMA DE SEGURANÇA HÍDRICA	12
	Intervenções Recomendadas	12
	Estágio das Intervenções	13
<b>3</b>	DESTAQUES	21
	Eixo Norte do Projeto de Integração do Rio São Francisco (CE, PB, PE e RN)	21
	Ramal do Agreste Pernambucano (PE)	22
	Sistema Adutor Corumbá IV (DF)	22

# APRESENTAÇÃO



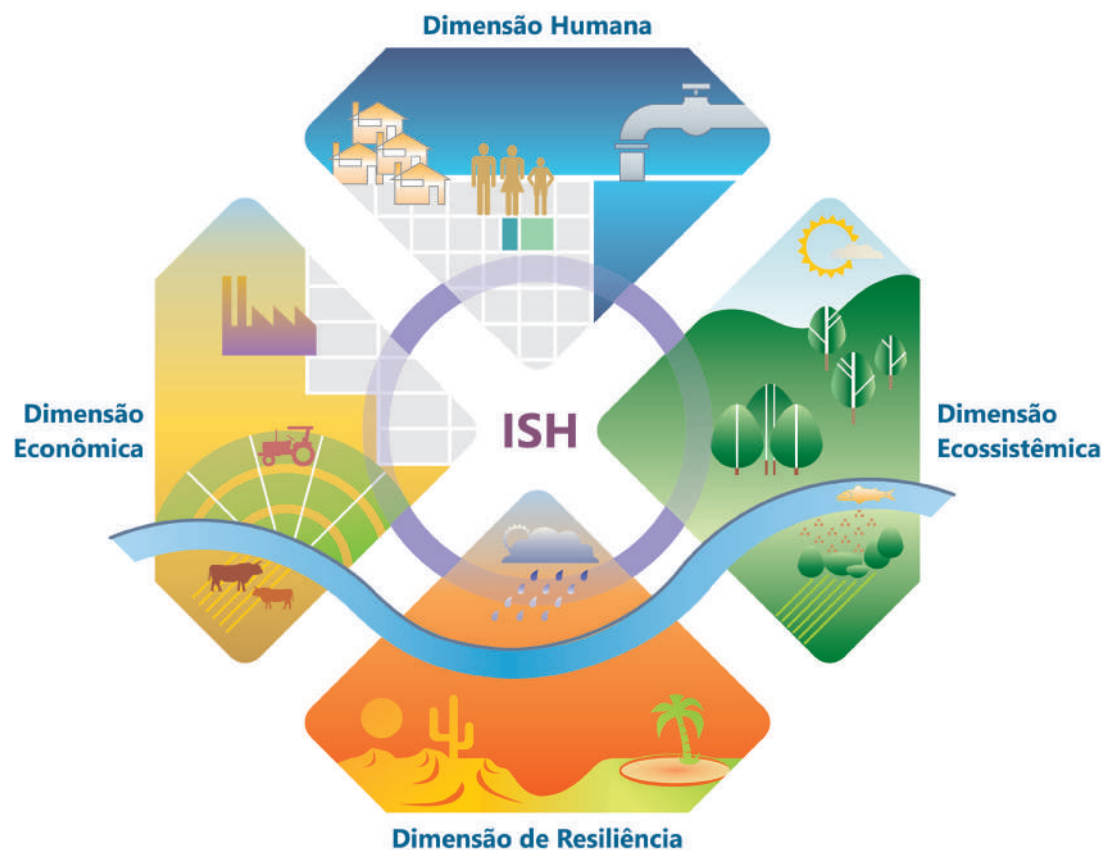
O Plano Nacional de Segurança Hídrica (PNSH), fruto de parceria entre o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), foi publicado em abril de 2019 e definiu as principais intervenções em infraestrutura hídrica de natureza estratégica e relevância regional, necessárias para o abastecimento humano, para o uso em atividades produtivas e para melhorar a gestão dos riscos associados a eventos hidrológicos críticos (secas e cheias).

Neste segundo boletim de monitoramento do PNSH, além do andamento das intervenções planejadas, considerando suas diferentes tipologias e estágios de implementação, conforme detalhado no Caminho da Segurança Hídrica, apresentam-se medidas de gestão que vêm sendo desenvolvidas para o aprimoramento do planejamento e da gestão das infraestruturas hídricas.

# Visão Geral 1

# 1 VISÃO GERAL

Em 11 de abril de 2019, o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) divulgou o Plano Nacional de Segurança Hídrica (PNSH), elaborado em parceria com a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). O PNSH aborda a segurança hídrica em quatro dimensões, que foram consideradas e combinadas para formar o Índice de Segurança Hídrica (ISH). As dimensões humana e econômica permitem quantificar os déficits de atendimento às demandas efetivas (abastecimento humano e setor produtivo) e riscos associados, enquanto as dimensões ecossistêmica e de resiliência possibilitam identificar as áreas mais críticas e vulneráveis.



**Dimensões da Segurança Hídrica, conforme o PNSH**

O ISH cumpre o papel de representar graficamente as condições de segurança ou de insegurança hídrica no território nacional, retratando a diversidade climática, de ecossistemas e de uso e ocupação da terra, de forma a orientar e a criar o elo entre as políticas públicas de infraestrutura hídrica e de gestão dos recursos hídricos. É importante ressaltar que a segurança hídrica é de interesse de várias outras políticas públicas conduzidas pelo MDR, como a de desenvolvimento regional e urbano e a de proteção e defesa civil, e também conduzidas por outras pastas ministeriais, como agricultura, energia, transportes e meio ambiente. A água possui um papel integrador dessas políticas e a sua articulação deve estar fundamentada na universalização do acesso à água e erradicação da miséria, na promoção da saúde pública, na gestão de riscos e proteção civil, na conservação ambiental e na garantia de oferta de água para o desenvolvimento econômico sustentável.

Nesse sentido, vale destacar o início do desenvolvimento do Painel de Segurança Hídrica, que será uma ferramenta de transparência e acompanhamento sobre a situação da segurança hídrica brasileira e sobre a implementação do PNSH. Nele, além de informações de interesse do cidadão, os gestores públicos encontrarão insumos para o planejamento de programas e ações e para a tomada de decisão decorrentes da integração de dados de sistemas como o Sistema Nacional de Informações sobre os Recursos Hídricos (SNIRH), o Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD), o Sistema de Monitoramento da Operação Carro-Pipa (GPipa Brasil), o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), e o Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (Sicar). Essa é uma iniciativa concebida no Núcleo de Segurança Hídrica, que conta com a execução da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e o financiamento do MDR.

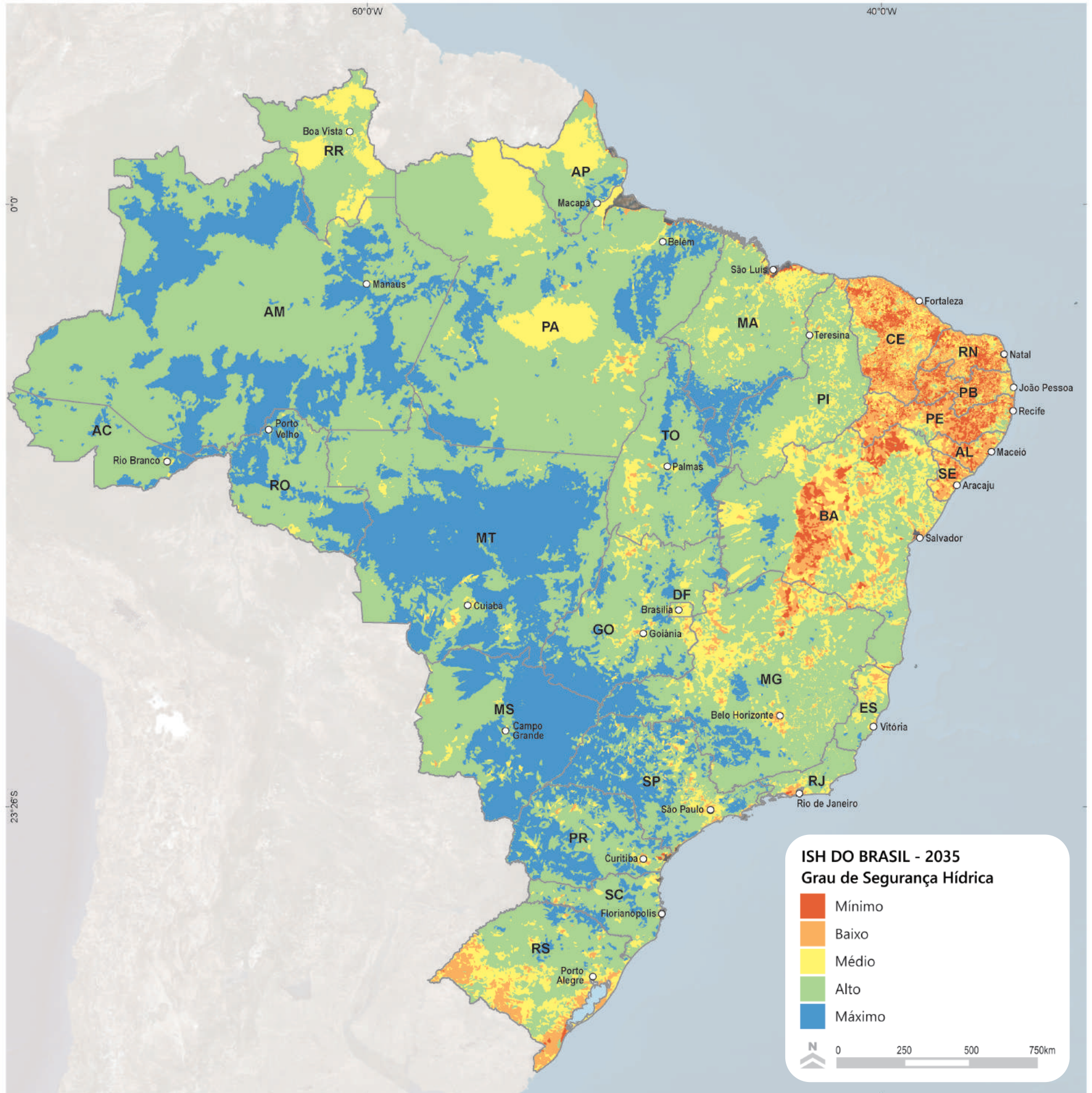
Sem a adoção de novas medidas de gestão de recursos hídricos e considerando apenas a infraestrutura hídrica atualmente em operação, a expansão estimada das demandas setoriais de uso da água resultaria no cenário de segurança hídrica, no ano de 2035, apresentado a seguir.





# Índice de Segurança Hídrica - Cenário 2035

2º BOLETIM DE MONITORAMENTO







A partir dos resultados do ISH e da análise territorial, o PNSH apontou um conjunto de intervenções estratégicas para a minimização dos riscos associados à escassez de água e aos eventos de cheias. O Programa de Segurança Hídrica (PSH) estimou que são necessários investimentos da ordem de R\$ 678 milhões para os estudos e projetos e R\$ 26,9 bilhões para execução das obras recomendadas, além de um aporte de R\$ 1,2 bilhão/ano para assegurar uma adequada operação e manutenção dos empreendimentos. Esses estudos, projetos e obras se inserem, especialmente, nas políticas públicas de competência das Secretarias Nacionais de Segurança Hídrica e de Saneamento, do MDR, e isso caracteriza dois cenários de investimento e de sustentabilidade econômica na operação e manutenção dos empreendimentos.

Em geral, os empreendimentos do PSH destinados ao abastecimento humano estão inseridos no contexto dos serviços de saneamento básico, regidos pela lei nº 11.445/2007, alterada pela lei nº 14.026/2020, diretamente relacionados ao componente abastecimento de água potável. Dessa forma, boa parte dos recursos necessários ao investimento e a manutenção e operação dos empreendimentos, podem compor o cálculo tarifário. Os serviços de saneamento básico são de titularidade municipal e sua prestação pode ser realizada diretamente ou por delegação. À União compete instituir diretrizes e promover programas de melhoria das condições de saneamento básico. Por esse motivo, a Secretaria Nacional de Saneamento apoia empreendimentos dessa natureza e inseriu, no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, o Programa 2222 – Saneamento Básico, com previsão de investimento de R\$ 7,3 bilhões nos quatro anos de vigência do PPA. Vale destacar que essa previsão de investimento não se destina exclusivamente aos empreendimentos previstos no PSH, mas contempla o apoio ao desenvolvimento dos quatro componentes do saneamento básico, quais sejam: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e drenagem e manejo das águas pluviais, limpeza e fiscalização preventiva das respectivas redes urbanas.

Com relação aos empreendimentos hídricos do PSH relacionados aos usos múltiplos, o cenário é diferente do verificado no setor de saneamento, tanto em condições de sustentabilidade econômica, quanto em titularidade, o que não se confunde com a dominialidade dos corpos hídricos.

Em âmbito nacional, não existe legislação que normatize amplamente os serviços públicos prestados pelas infraestruturas hídricas de usos múltiplos e seu modelo de remuneração. Isso afasta o interesse de atuação do setor privado e o cenário mais comum é aquele em que os empreendimentos hídricos são financiados pelos tesouros nacional, estaduais e municipais, desde seu planejamento e construção até a sua operação e manutenção. Ficam, então, sujeitos à concorrência por recursos com áreas como saúde, segurança e educação, bem como à limitação orçamentária e financeira dos entes públicos e sua capacidade técnico-administrativa.

Por isso, o Ministério Desenvolvimento Regional está realizando um processo colaborativo de concepção, delimitação e regulamentação dos serviços públicos prestados pelas infraestruturas hídricas de usos múltiplos. Esse é um passo fundamental para a sustentabilidade econômica e financeira desses empreendimentos e, sobretudo, para garantir que as ações de infraestrutura, necessárias à segurança hídrica, continuem sendo desenvolvidas, tanto para a expansão de ativos como para a adequada operação e manutenção dos ativos existentes.



Apesar dos desafios, as obras hídricas de usos múltiplos têm papel fundamental para a segurança hídrica e para a prevenção e minimização de efeitos de eventos intensos de secas e cheias. Dessa forma, a União realiza empreendimentos de relevância regional e apoia estados e municípios em seu planejamento e execução. Para o período do PPA 2020-2023, no Programa 2221 – Recursos Hídricos, verifica-se a estimativa de investimento de R\$ 6,5 bilhões para a continuidade dessas ações. Mais uma vez, vale ressaltar que, pela abrangência do Programa, não são recursos aplicados apenas em obras do PSH, mas os empreendimentos do PSH são indicados como prioridade na alocação de recursos, conforme explicita a 2ª Edição do Manual para Apresentação de Propostas aos Programas ([https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/seguranca-hidrica/2021\\_02\\_23\\_Manual\\_SNSH.pdf](https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/seguranca-hidrica/2021_02_23_Manual_SNSH.pdf)), divulgada pelo MDR, em fevereiro de 2021.



A previsão de investimento da União nos Programas 2222 – Saneamento Básico e 2221 – Recursos Hídricos, apresentada no PPA 2020-2023, aprovado em 27 de dezembro de 2019, pela Lei nº 13.971, se configura como um ponto de partida para a adequação dos cronogramas dos estudos, projetos e obras previstos no PSH ao cenário fiscal ao longo da vigência do PPA. Anualmente, pela aprovação da Lei Orçamentária, é possível o refinamento sobre as condições de investimento por parte da União.

Ao longo de 2020, diversas medidas foram tomadas para a consolidação do PNSH como instrumento de planejamento e para a melhoria da gestão, e vários estudos, projetos e obras recomendados no PSH avançaram em seu desenvolvimento. Este segundo boletim de monitoramento do PNSH detalha os avanços registrados.

# Programa de Segurança Hídrica 2



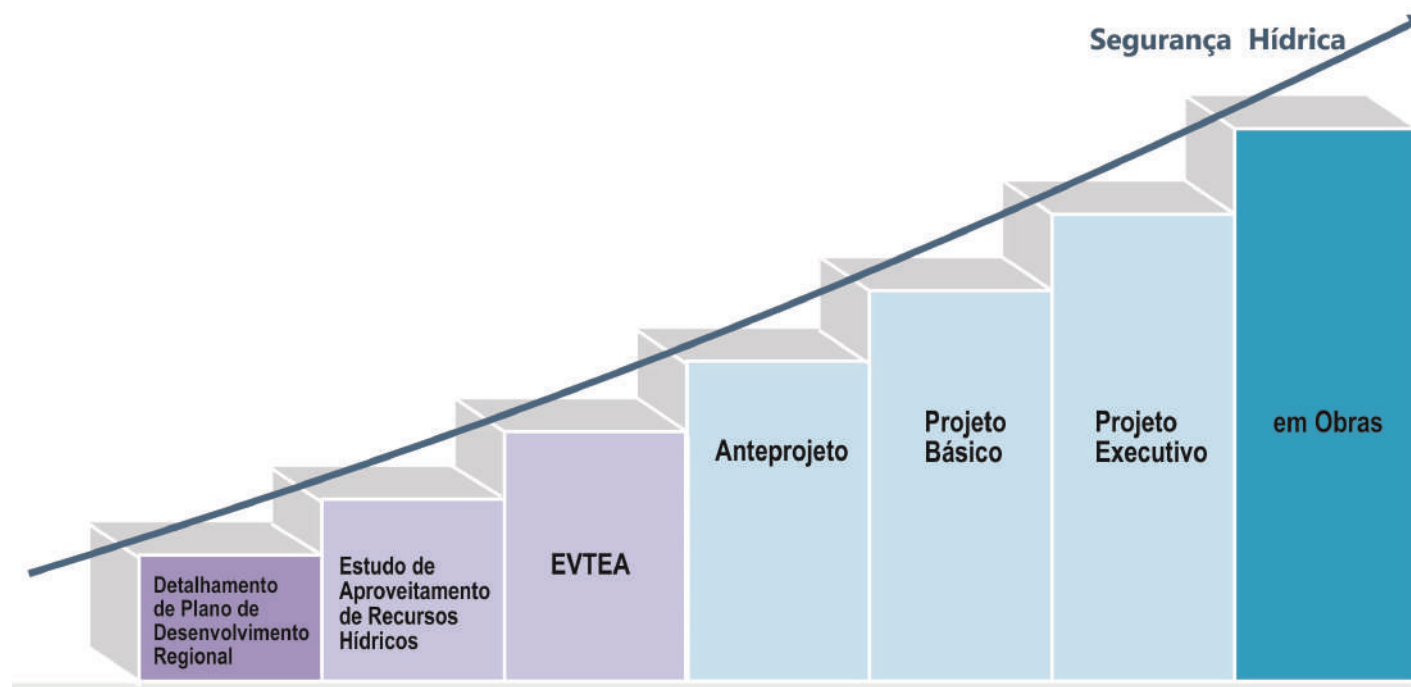
## 2 PROGRAMA DE SEGURANÇA HÍDRICA

### Intervenções Recomendadas

As intervenções recomendadas no PNSH incluem estudos, projetos e obras de barragens, canais, eixos de integração e sistemas adutores de água. Elas foram analisadas quanto à sua relevância, prioridade e efeito sobre os principais problemas de segurança hídrica do País. Essas ações foram organizadas em três componentes, com base em seu estágio de implementação, são eles: Componente Estudos e Projetos; Componente Obras; e Componente Institucional (operação e manutenção).

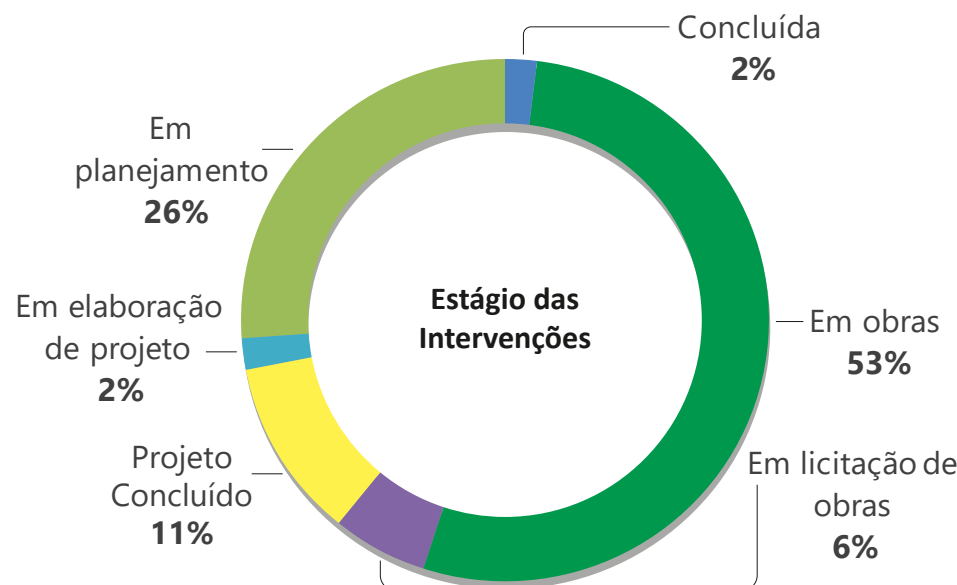


Os diferentes estágios de implementação das intervenções são representados pelo chamado Caminho da Segurança Hídrica, que permite o dimensionamento adequado dos esforços para materialização de cada uma delas. Nele se apresenta os passos necessários até que uma solução se torne efetiva, ou seja, até que uma ideia se transforme em estrutura física e operacional.



**Caminho da Segurança Hídrica - sequência de evolução de atividades a serem desenvolvidas para o conjunto de empreendimentos, conforme indicado no PNSH**

A existência de estudos que comprovem a efetividade das soluções frente aos problemas de segurança hídrica identificados é requisito para que obras potenciais possam vir a ser confirmadas no PSH. Nesse sentido, o MDR e a ANA firmaram nova parceria para viabilizar a elaboração do estudo de detalhamento do plano de desenvolvimento regional indicado no PNSH. O objetivo é realizar a avaliação estratégica integrada e o planejamento de intervenções hídricas para o desenvolvimento sustentável nas bacias hidrográficas dos rios São Francisco, Parnaíba, Araguaia-Tocantins, Munim, Itapecuru e Mearim e na área de influência do Projeto de Integração do Rio São Francisco, abordando, entre outros, os cenários prospectivos de desenvolvimento regional, a efetividade das demandas hídricas e suas perspectivas temporais de concretização, e as intervenções estratégicas indicadas para a oferta hídrica.



As intervenções plenamente habilitadas no PNSH estão em fase adiantada de planejamento, requerendo apenas detalhamentos, em termos de projeto de engenharia ou a finalização das obras em andamento. O Plano Nacional de Segurança Hídrica totalizou 166 intervenções recomendadas (obras, projetos e estudos), sendo que 99 estão plenamente habilitadas para execução até 2035. São 95 intervenções para oferta de água (70 são sistemas adutores, 9 são eixos/canais e 16 são barragens) e 4 barragens para controle de cheias. Na sequência, apresentam-se os estágios das intervenções plenamente habilitadas no PSH, destacadamente as que recebem apoio da União em sua realização.

## Estágio das Intervenções

Neste período de monitoramento, verificou-se a evolução na conclusão de projetos e na quantidade de obras em andamento. 2% dos empreendimentos habilitados no PSH estão concluídos, 53% em obras, 6% em licitação de obras, 11% estão com seus projetos concluídos, 2% com os projetos em elaboração e 26% se encontram em fase de planejamento.

O apoio da União na implementação das intervenções plenamente habilitadas no PSH representa um investimento de R\$ 17.644,36 milhões, dos quais R\$ 13.212,75 milhões já foram desembolsados, sendo R\$ 1.517,27 milhões em 2020.

Até dezembro de 2020, foram concluídas as intervenções PA-003 Sistema Adutor Marabá (Ampliação) e SE-001 Sistema Adutor São Francisco (3ª Fase-Ampliação), e os projetos das intervenções PB-002 Ramal do Piancó – Projeto, PB-003a Sistema Adutor Transparaíba (Ramal Cariri) – Projeto, MG-002 Sistema Adutor Congonhas-Montes Claros, PE-020 Sistema Adutor Tramo Sul (Ampliação do Sistema Jucazinho), PE-027 Sistema Adutor Engenho Maranhão-ETA Suape, PE-028 Sistema Adutor Engenho Maranhão-ETA Pirapama, PE-032 Sistema Adutor Tracunhaém-EE Arataca II (Ampliação), PE-057 Barragem Engenho Maranhão, PE-073 Barragem Tracunhaém, RS-001 Sistema Adutor de Porto Alegre (Novo Manancial), RS-007 Sistema Adutor Alvorada-Viamão (Ampliação) e SP-044 Sistema Adutor de Ribeirão Preto.

Na sequência, são apresentadas as execuções físico-financeiras das intervenções até dezembro de 2020.

EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA: ALAGOAS																			
Código	Estudos/Projetos/Obras	Apoio da União			Estágio em dez/2020	Percentual de Execução em dez/2020													
		Fonte	Valor total pactuado (R\$ milhões)	Desembolso acumulado até dez/2020 (R\$ milhões)		Desembolso em 2020 (R\$ milhões)		10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%		
AL-003	Sistema Adutor Meirim	OGU	100,61	30,43	-	Em obras	15%												



### EXECUÇÃO FÍSICO- FINANCEIRA: AMAPÁ

Código	Estudos/Projetos/Obras	Apoio da União				Estágio em dez/2020	Percentual de Execução em dez/2020									
		Fonte	Valor total pactuado (R\$ milhões)	Desembolso acumulado até dez/2020 (R\$ milhões)	Desembolso em 2020 (R\$ milhões)		10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%
							[Progress bar showing 17% completion]									
AP-001	Sistema Adutor de Macapá (Ampliação)*	OGU	169,37	37,68	-	Em obras	[Progress bar showing 17% completion]									

\* O empreendimento possui dois contratos de apoio da União: R\$ 36,4 milhões, com 74% de execução; e R\$ 132,9 milhões, com 2% de execução.

### EXECUÇÃO FÍSICO- FINANCEIRA: BAHIA

Código	Estudos/Projetos/Obras	Apoio da União				Estágio em dez/2020	Percentual de Execução em dez/2020									
		Fonte	Valor total pactuado (R\$ milhões)	Desembolso acumulado até dez/2020 (R\$ milhões)	Desembolso em 2020 (R\$ milhões)		10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%
							[Progress bars for each row]									
BA-002	Eixo de Integração Santa Helena-Joanes II	Não identificado				Em licitação de obras	[Progress bar]									
BA-003	Sistema Adutor Pedra do Cavalo (Ampliação-3ª Etapa)	Não identificado				Em licitação de obras	[Progress bar]									
BA-006	Sistema Adutor Juazeiro-Senhor do Bonfim	Não identificado				Em planejamento	[Progress bar]									
BA-007	Sistema Adutor Feira de Santana (Ampliação)	Não identificado				Em licitação de obras	[Progress bar]									
BA-008	Sistema Adutor Vitória da Conquista (Ampliação)	OGU	96,32	67,42	37,36	Em obras	[Progress bar showing 32% completion]									
BA-016ef	Sistema Adutor Águas do Sertão-Bloco Sudoeste*	OGU	181,91	161,50	-	Em obras	[Progress bar showing 85% completion]									
BA-031	Barragem Catolé	OGU	141,03	37,80	-	Em obras	[Progress bar showing 1% completion]									

\* O empreendimento possui dois contratos de apoio da União: R\$ 90,2 milhões, com 100% de execução; e R\$ 91,7 milhões, com 71% de execução.

### EXECUÇÃO FÍSICO- FINANCEIRA: CEARÁ

Código	Estudos/Projetos/Obras	Apoio da União				Estágio em dez/2020	Percentual de Execução em dez/2020									
		Fonte	Valor total pactuado (R\$ milhões)	Desembolso acumulado até dez/2020 (R\$ milhões)	Desembolso em 2020 (R\$ milhões)		10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%
							[Progress bars for each row]									
CE-001	CAC-Trecho I (Cinturão das Águas do Ceará)	OGU	1.690,00	1.183,00	63,38	Em obras	[Progress bar showing 66% completion]									
CE-004	Eixão das Águas (Duplicação)	Não identificado				Em planejamento	[Progress bar]									
CE-005	Eixo de Integração Rio Quixerê-Bom Sucesso	Não identificado				Em planejamento	[Progress bar]									
CE-007	Eixo de Integração Jaguaribe-Icapuí	Não identificado				Em planejamento	[Progress bar]									
CE-017ab/ac/bg	Eixo de Integração Taquara-Jaibaras e Adutoras Jaibaras-Sobral e Taquara-Sertão de Sobral (Projeto Malha d'água)	Não identificado				Em planejamento	[Progress bar]									
CE-017ae/ai/aw	Eixo de Integração Orós-Trussu e Sistemas Adutores Orós-Centro Sul e Trussu-Alto Jaguaribe (Projeto Malha d'água)	Não identificado				Em planejamento	[Progress bar]									
CE-017ag	Sistema Adutor Metropolitano-Litoral Leste (Projeto Malha d'água)	Não identificado				Em planejamento	[Progress bar]									
CE-017ak/am/bl	Eixo de Integração Banabuiú-Pedras Brancas e Sistemas Adutores Banabuiú-Sertão Central e Pedras Brancas-Sertão Central (Projeto Malha d'água)	Não identificado				Projeto a iniciar	[Progress bar]									
CE-017ao	Sistema Adutor Vale do Curu-Litoral Oeste (Projeto Malha d'água)	Não identificado				Em planejamento	[Progress bar]									
CE-017az	Sistema Adutor Fogareiro-Alto Banabuiú (Projeto Malha d'água)	Não identificado				Projeto a iniciar	[Progress bar]									
PISF-001	Eixo Norte-Trechos I e II	OGU	7.846,13	6.836,81	425,22	Em obras	[Progress bar showing 98% completion]									



## EXECUÇÃO FÍSICO- FINANCEIRA: DISTRITO FEDERAL

Código	Estudos/Projetos/Obras	Apoio da União				Estágio em dez/2020	Percentual de Execução em dez/2020									
		Fonte	Valor total pactuado (R\$ milhões)	Desembolso acumulado até dez/2020 (R\$ milhões)	Desembolso em 2020 (R\$ milhões)		10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%
							92%									
CO-001	Sistema Adutor Corumbá IV*	OGU FIN	223,07	205,29	8,52	Em obras	92%									
DF-001	Sistema Adutor Lago Paranoá	OGU	413,09	-	-	Em licitação de obras										

\* O empreendimento possui quatro contratos de apoio da União, sendo um de OGU (R\$ 85,3 milhões, com 87% de execução) e três de financiamento (R\$ 72,0 milhões, com 97% de execução; R\$ 19,0 milhões, com 100% de execução; R\$ 46,7 milhões, com 93% de execução).

## EXECUÇÃO FÍSICO- FINANCEIRA: ESPÍRITO SANTO

Código	Estudos/Projetos/Obras	Apoio da União				Estágio em dez/2020	Percentual de Execução em dez/2020									
		Fonte	Valor total pactuado (R\$ milhões)	Desembolso acumulado até dez/2020 (R\$ milhões)	Desembolso em 2020 (R\$ milhões)		10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%
							2									
ES-004	Barragem Pedra Bonita	OGU	59,51	5,95	-	Em obras	2									

## EXECUÇÃO FÍSICO- FINANCEIRA: GOIÁS

Código	Estudos/Projetos/Obras	Apoio da União				Estágio em dez/2020	Percentual de Execução em dez/2020									
		Fonte	Valor total pactuado (R\$ milhões)	Desembolso acumulado até dez/2020 (R\$ milhões)	Desembolso em 2020 (R\$ milhões)		10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%
							92%									
CO-001	Sistema Adutor Corumbá IV*	OGU FIN	223,07	205,29	8,52	Em obras	92%									
GO-014	Sistema Adutor de Anápolis	Não identificado				Em obras**										
GO-015	Sistema Adutor de Águas Lindas	FIN	119,48	5,13	-	Em obras	4									

\* O empreendimento possui quatro contratos de apoio da União, sendo um de OGU (R\$ 85,3 milhões, com 87% de execução) e três de financiamento (R\$ 72,0 milhões, com 97% de execução; R\$ 19,0 milhões, com 100% de execução; R\$ 46,7 milhões, com 93% de execução).

## EXECUÇÃO FÍSICO- FINANCEIRA: MARANHÃO

Código	Estudos/Projetos/Obras	Apoio da União				Estágio em dez/2020	Percentual de Execução em dez/2020									
		Fonte	Valor total pactuado (R\$ milhões)	Desembolso acumulado até dez/2020 (R\$ milhões)	Desembolso em 2020 (R\$ milhões)		10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%
							83%									
MA-001	Sistema Adutor Italuís II (Ampliação)	OGU	159,24	151,23	10,74	Em obras	83%									

\* O empreendimento possui três contratos de apoio da União: R\$ 57,0 milhões, com 100% de execução; R\$ 72,0 milhões, com 79% de execução; R\$ 30,2 milhões, com 61% de execução.



### EXECUÇÃO FÍSICO- FINANCEIRA: MINAS GERAIS

Código	Estudos/Projetos/Obras	Apoio da União				Estágio em dez/2020	Percentual de Execução em dez/2020									
		Fonte	Valor total pactuado (R\$ milhões)	Desembolso acumulado até dez/2020 (R\$ milhões)	Desembolso em 2020 (R\$ milhões)		10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%
							76%									
MG-001	Sistema Adutor Capim Branco	FIN	287,99	233,34	44,63	Em obras	76%									
MG-002	Sistema Adutor Congonhas-Montes Claros	Não identificado				Projeto Concluído	100%									
MG-003	Sistema Adutor de Governador Valadares (Ampliação)	Não identificado				Em obras*										
MG-004	Sistema Adutor de Uberaba (Ampliação)	OGU	52,51	23,55	-	Em obras	24%									
MG-007	Sistema Adutor de Itabira (Ampliação)	FIN	19,05	17,31	2,67	Em obras	91%									
MG-013	Barragem Congonhas	OGU	256,00	-	-	Em planejamento										
MG-015	Barragem Prainha	Não identificado				Em obras	18%									

\* Sem informação do percentual de execução.

### EXECUÇÃO FÍSICO- FINANCEIRA: PARÁ

Código	Estudos/Projetos/Obras	Apoio da União				Estágio em dez/2020	Percentual de Execução em dez/2020									
		Fonte	Valor total pactuado (R\$ milhões)	Desembolso acumulado até dez/2020 (R\$ milhões)	Desembolso em 2020 (R\$ milhões)		10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%
							42%									
PA-001	Sistema Adutor Complexo Bolonha (Ampliação)	FIN	134,06	54,15	14,53	Em obras	42%									
PA-003	Sistema Adutor Marabá (Ampliação)*	FIN	55,53	55,53	-	Concluído	100%									

\* O empreendimento possui dois contratos de apoio da União, com origem em financiamento: R\$ 18,5 milhões e R\$ 36,9 milhões, ambos com 100% de execução.

### EXECUÇÃO FÍSICO- FINANCEIRA: PARAÍBA

Código	Estudos/Projetos/Obras	Apoio da União				Estágio em dez/2020	Percentual de Execução em dez/2020									
		Fonte	Valor total pactuado (R\$ milhões)	Desembolso acumulado até dez/2020 (R\$ milhões)	Desembolso em 2020 (R\$ milhões)		10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%
							100%									
PB-002	Ramal do Piancó - Projeto	OGU	0,31	0,31	0,31	Projeto concluído	100%									
PB-002	Ramal do Piancó - Obras	OGU	182,22	-	-	Em licitação de obras										
PB-003a	Sistema Adutor Transparaíba (Ramal Cariri) - Projeto	OGU	5,29	5,29	-	Projeto concluído	100%									
PB-003a	Sistema Adutor Transparaíba (Ramal Cariri) - Obras	Não identificado instrumento de apoio às obras				Em planejamento										
PB-003b	Sistema Adutor Transparaíba (Ramal Curimataú)	Não identificado				Em obras*										
PB-005	Sistema Adutor Nova Camará	OGU	56,04	56,04	-	Obras paralisadas	90%									
PB-033	Sistema Adutor Abiai-Papocas**	OGU FIN	173,93	22,36	1,10	Em obras	13%									

\* Sem informação do percentual de execução.

\*\* O empreendimento possui três contratos de apoio da União, sendo dois de OGU (R\$ 88,0 milhões, com 1% de execução; R\$ 35,7 milhões, com 0% de execução) e um de financiamento (R\$ 50,2 milhões, com 42% de execução).





### EXECUÇÃO FÍSICO- FINANCEIRA: PERNAMBUCO

Código	Estudos/Projetos/Obras	Apoio da União				Estágio em dez/2020	Percentual de Execução em dez/2020									
		Fonte	Valor total pactuado (R\$ milhões)	Desembolso acumulado até dez/2020 (R\$ milhões)	Desembolso em 2020 (R\$ milhões)		10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%
							Bar chart showing execution percentage									
NS-001	Sistema Adutor Pajeú-2ª Etapa	OGU	245,64	239,85	9,88	Em obras	97%									
PE-001	Sistema Adutor do Agreste	OGU	1.246,76	1.120,95	131,13	Em obras	69%									
PE-011	Sistema Adutor Bitury (Ampliação)	Não identificado				Em obras*										
PE-020	Sistema Adutor Tramo Sul (Ampliação do Sistema Jucazinho)	Não identificado				Projeto concluído	100%									
PE-027	Sistema Adutor Engenho Maranhão-ETA Suape	Não identificado				Projeto concluído	100%									
PE-028	Sistema Adutor Engenho Maranhão-ETA Pirapama	Não identificado				Projeto concluído	100%									
PE-032	Sistema Adutor Tracunhaém-EE Arataca II (Ampliação)	Não identificado				Projeto concluído	100%									
PE-057	Barragem Engenho Maranhão	Não identificado				Projeto concluído	100%									
PE-073	Barragem Tracunhaém	Não identificado				Projeto concluído	100%									
PISF-001	Eixo Norte-Trechos I e II	OGU	7.846,13	6.836,81	425,22	Em obras	98%									
PISF-007	Ramal do Agreste	OGU	1.673,97	1.285,75	544,34	Em obras	81%									
CC-PE-004	Barragem Igarapeba	OGU	99,27	48,85	-	Em obras	38%									
CC-PE-006	Barragem Guabiraba	OGU	61,44	16,99	-	Em obras	25%									
CC-PE-007	Barragem Painéis II-Gatos**	OGU	153,13	22,67	-	Em obras	36%									

\* Sem informação do percentual de execução.

\*\* O empreendimento possui quatro contratos de apoio da União: dois para a barragem Painéis II (somando R\$ 85,0 milhões, com 45% de execução) e dois para a barragem Gatos (somando R\$ 68,1 milhões, com 25% de execução)

### EXECUÇÃO FÍSICO- FINANCEIRA: PIAUÍ

Código	Estudos/Projetos/Obras	Apoio da União				Estágio em dez/2020	Percentual de Execução em dez/2020									
		Fonte	Valor total pactuado (R\$ milhões)	Desembolso acumulado até dez/2020 (R\$ milhões)	Desembolso em 2020 (R\$ milhões)		10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%
							Bar chart showing execution percentage									
PI-010	Sistema Adutor do Litoral	Não identificado				Em Obras*										

\* Sem informação do percentual de execução.

### EXECUÇÃO FÍSICO- FINANCEIRA: PARANÁ

Código	Estudos/Projetos/Obras	Apoio da União				Estágio em dez/2020	Percentual de Execução em dez/2020									
		Fonte	Valor total pactuado (R\$ milhões)	Desembolso acumulado até dez/2020 (R\$ milhões)	Desembolso em 2020 (R\$ milhões)		10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%
							Bar chart showing execution percentage									
PR-001	Sistema Adutor de Foz de Iguaçu (Ampliação)	Não identificado				Em obras*										
PR-020	Barragem Miringuava	FIN	79,02	66,37	5,76	Em obras	85%									
PR-024	Sistema Adutor de Cascavel (Ampliação)	FIN	64,56	58,11	21,79	Em obras	92%									



### EXECUÇÃO FÍSICO- FINANCEIRA: RIO DE JANEIRO

Código	Estudos/Projetos/Obras	Apoio da União				Estágio em dez/2020	Percentual de Execução em dez/2020									
		Fonte	Valor total pactuado (R\$ milhões)	Desembolso acumulado até dez/2020 (R\$ milhões)	Desembolso em 2020 (R\$ milhões)		10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%
							[Progress bars showing execution percentages]									
RJ-002	Sistema Adutor Imunana-Laranjal (Ampliação)	Não identificado				Em elaboração de projeto*	[Progress bar: 0%]									
RJ-003	Sistema Adutor Prolagos (Ampliação)	Não identificado				Em obras*	[Progress bar: ~5%]									
RJ-006	Desvio dos Rios Poços, Queimados e Ipiranga	Não identificado				Em obras*	[Progress bar: ~5%]									
RJ-009	Barragem Guapiaçu	Não identificado				Em elaboração de projeto*	[Progress bar: 0%]									
RJ-012	Sistema Produtor Guandu (Ampliação ETA Nova Guandu)	Não identificado				Em elaboração de projeto*	[Progress bar: 0%]									

\* Sem informação do percentual de execução.

### EXECUÇÃO FÍSICO- FINANCEIRA: RIO GRANDE DO NORTE

Código	Estudos/Projetos/Obras	Apoio da União				Estágio em dez/2020	Percentual de Execução em dez/2020									
		Fonte	Valor total pactuado (R\$ milhões)	Desembolso acumulado até dez/2020 (R\$ milhões)	Desembolso em 2020 (R\$ milhões)		10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%
							[Progress bars showing execution percentages]									
RN-004	Sistema Adutor Monsenhor Expedito (Ampliação)	Não identificado				Em planejamento	[Progress bar: 0%]									
RN-009	Eixo de Integração Santa Cruz-Pau dos Ferros (Adutora Expressa)	Não identificado				Em planejamento	[Progress bar: 0%]									
RN-015	Sistema Adutor Santa Cruz-Mossoró	OGU	84,75	75,63	-	Em obras	[Progress bar: 77%]									
RN-018	Barragem Oiticica	OGU	531,00	523,47	130,16	Em obras	[Progress bar: 85%]									
RN-034	Projeto Seridó (Seridó Norte e Sul)	OGU	293,24	10,00	10,00	Projeto a iniciar	[Progress bar: 0%]									

### EXECUÇÃO FÍSICO- FINANCEIRA: RONDÔNIA

Código	Estudos/Projetos/Obras	Apoio da União				Estágio em dez/2020	Percentual de Execução em dez/2020									
		Fonte	Valor total pactuado (R\$ milhões)	Desembolso acumulado até dez/2020 (R\$ milhões)	Desembolso em 2020 (R\$ milhões)		10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%
							[Progress bars showing execution percentages]									
RO-001	Sistema Adutor de Porto Velho	OGU	104,29	100,68	13,17	Em obras	[Progress bar: 68%]									

### EXECUÇÃO FÍSICO- FINANCEIRA: RIO GRANDE DO SUL


Código	Estudos/Projetos/Obras	Apoio da União				Estágio em dez/2020	Percentual de Execução em dez/2020									
		Fonte	Valor total pactuado (R\$ milhões)	Desembolso acumulado até dez/2020 (R\$ milhões)	Desembolso em 2020 (R\$ milhões)		10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%
							[Progress bars showing execution percentages]									
RS-001	Sistema Adutor de Porto Alegre (Novo Manancial)	Não identificado				Projeto concluído	[Progress bar: 100%]									
RS-003	Sistema Adutor de Pelotas (Ampliação)	OGU	45,00	34,41	-	Em obras	[Progress bar: 75%]									
RS-007	Sistema Adutor Alvorada-Viamão (Ampliação)	Não identificado				Projeto concluído	[Progress bar: 100%]									
RS-017	Barragem Taquarembó*	OGU	138,85	76,54	-	Obras paralisadas	[Progress bar: 60%]									
RS-019	Barragem Jaguari**	OGU	116,37	98,10	25,80	Em obras	[Progress bar: 61%]									
RS-029	Barragem Arvorezinha	OGU	44,77	12,42	-	Obras paralisadas	[Progress bar: 42%]									

\* O empreendimento possui dois contratos de apoio da União: R\$ 57,5 milhões e R\$ 81,3 milhões.

\*\* O empreendimento possui dois contratos de apoio da União: R\$ 57,2 milhões e R\$ 59,0 milhões.




## EXECUÇÃO FÍSICO- FINANCEIRA: SANTA CATARINA


Código	Estudos/Projetos/Obras	Apoio da União				Estágio em dez/2020	Percentual de Execução em dez/2020													
		Fonte	Valor total pactuado (R\$ milhões)	Desembolso acumulado até dez/2020 (R\$ milhões)	Desembolso em 2020 (R\$ milhões)		10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%				
SC-002	Sistema Adutor Araquari-Joinville	Não identificado				Em planejamento														
SC-004	Sistema Adutor Balneário Camboriú-Camboriú (Ampliação)*	OGU FIN	17,15	13,59	0,50	Em obras	92%													
SC-007	Sistema Adutor Cubatão-Pilão (Ampliação)	Não identificado				Em obras**														
CC-SC-001	Barragem do Rio Itajaí Mirim (Barragem Botuverá)	Não identificado				Em planejamento														

\* O empreendimento possui dois contratos de apoio da União, um do OGU (R\$ 7,1 milhões, com 82% de execução) e um de financiamento (R\$ 10,0 milhões, com 100% de execução).

## EXECUÇÃO FÍSICO- FINANCEIRA: SERGIPE


Código	Estudos/Projetos/Obras	Apoio da União				Estágio em dez/2020	Percentual de Execução em dez/2020													
		Fonte	Valor total pactuado (R\$ milhões)	Desembolso acumulado até dez/2020 (R\$ milhões)	Desembolso em 2020 (R\$ milhões)		10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%				
SE-001	Sistema Adutor São Francisco (3ª Fase-Ampliação)	OGU	114,97	114,97	-	Concluído	100%													
SE-003	Sistema Adutor do Agreste (Ampliação)	FIN	36,01	15,20	9,84	Em obras	48%													
SE-013	Barragem Rio Vaza-Barris	Não identificado				Em planejamento														

## EXECUÇÃO FÍSICO- FINANCEIRA: SÃO PAULO

Código	Estudos/Projetos/Obras	Apoio da União				Estágio em dez/2020	Percentual de Execução em dez/2020													
		Fonte	Valor total pactuado (R\$ milhões)	Desembolso acumulado até dez/2020 (R\$ milhões)	Desembolso em 2020 (R\$ milhões)		10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%				
SP-011	Sistema Adutor de São José do Rio Preto	OGU	14,37	10,46	4,77	Em elaboração de projeto	76%													
SP-012	Sistema Adutor Regional PCJ	Não identificado				Em planejamento														
SP-016	Sistema Adutor/Esquema Sarapuí-Sorocaba-Salto-Reservatório Pirai-Indaiatuba	Não identificado				Em planejamento														
SP-019	Sistema Adutor do Guarujá (Ampliação)	Não identificado				Em planejamento														
SP-037	Barragem Duas Pontes	Não identificado				Obras paralisadas*														
SP-038	Barragem Pedreira	Não identificado				Em obras	31%													
SP-040	Barragem Ribeirão Pirai	OGU	57,10	17,07	-	Em obras	27%													
SP-044	Sistema Adutor de Ribeirão Preto	Não identificado				Projeto concluído	100%													

\* Sem informação do percentual de execução.

## EXECUÇÃO FÍSICO- FINANCEIRA: TOCANTINS

Código	Estudos/Projetos/Obras	Apoio da União				Estágio em dez/2020	Percentual de Execução em dez/2020													
		Fonte	Valor total pactuado (R\$ milhões)	Desembolso acumulado até dez/2020 (R\$ milhões)	Desembolso em 2020 (R\$ milhões)		10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%				
TO-001	Sistema Adutor de Palmas (Ampliação)	Não identificado				Em obras*														

# Destques 3

### 3 DESTAQUES

#### Eixo Norte do Projeto de Integração do Rio São Francisco (CE, PB, PE e RN)

O Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF) é um empreendimento de importância regional executado diretamente pelo Ministério do Desenvolvimento Regional. Com captação no Rio São Francisco, por meio de dois canais denominados Eixo Norte e Eixo Leste, o PISF beneficiará nos estados de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. O Eixo Leste entrou em pré-operação em 2017. O Eixo Norte, em execução, é o maior empreendimento plenamente habilitado no PNSH.

A partir da captação no rio São Francisco, próximo à cidade de Cabrobó – PE, o Eixo Norte do PISF conduz água aos rios Salgado e Jaguaribe, no Ceará; Apodi, no Rio Grande do Norte; e Piranhas-Açu, na Paraíba e Rio Grande do Norte. Possui extensão de 260 km, 3 estações de bombeamento, 16 reservatórios, 3 túneis e 8 aquedutos. Sua capacidade de adução projetada para o fim de plano é de 99 m<sup>3</sup>/s e sua execução se dá realizada em etapas, sendo que na primeira está em implantação 25% de sua capacidade de bombeamento.

O Eixo Norte atingiu 98% de execução, correspondendo à evolução dos projetos executivos, das obras civis, das instalações eletromecânicas e ações ambientais. Em 2020, o investimento neste empreendimento foi de R\$ 425 milhões.

Núcleo de Controle Operacional do PISF, localizado na EBI-3 em Salgueiro



PISF Eixo Norte - Estação de Bombeamento EBI-1



Barragem Jati



PISF Eixo Norte - TUD - Reservatorio Tucutu

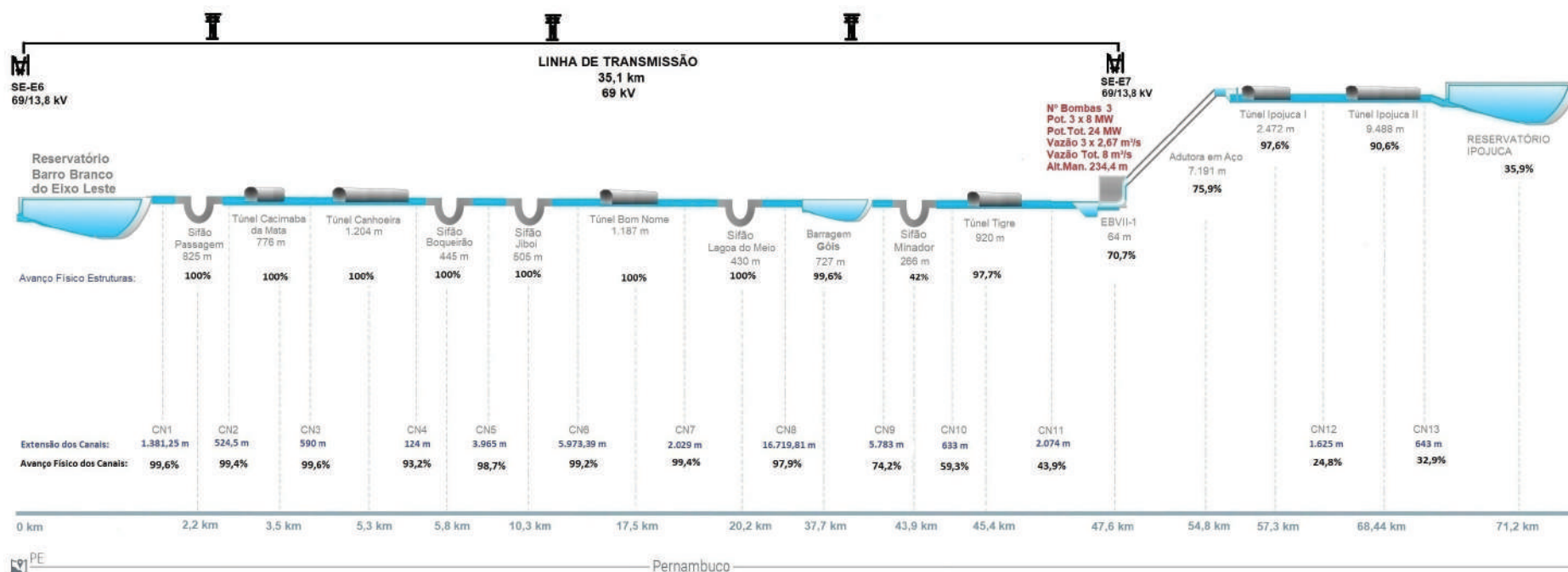




## Ramal do Agreste Pernambucano (PE)

O Ramal do Agreste Pernambucano é um sistema que conecta o Eixo Leste do PISF à Adutora do Agreste Pernambucano. Possui cerca de 70,8 km de extensão e é composto, principalmente, por 43,4 km de canais, 16 km de túneis, 1,8 km de aquedutos, uma estação de bombeamento para elevar a água a uma altura de aproximadamente 220 metros de desnível, uma adutora de aproximadamente 7,2 km de extensão e duas barragens. O sistema adutor possui capacidade para vazão de 8 m<sup>3</sup>/s, beneficiando mais de 2,2 milhões de pessoas, em 68 municípios, como Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe, Belo Jardim e Arcoverde.

O empreendimento, atingiu 81% de execução física, em 2020, quando foram investidos R\$ 544 milhões.



Ramal do Agreste Pernambucano



## Sistema Adutor Corumbá IV (DF/GO)

O Sistema Adutor Corumbá IV objetiva reforçar o abastecimento humano no Distrito Federal e nas cidades goianas do seu entorno sul do DF. Dessa forma, é realizado pela parceria entre o Estado de Goiás e o Distrito Federal, bem como suas companhias de saneamento (Saneago e a Caesb), com o apoio da União.

Planejado em duas etapas, o sistema compreende obras de captação de água no reservatório da Usina Hidrelétrica Corumbá IV, bombeamento, adução, reservação e estação de tratamento de água. Após sua conclusão, a região beneficiada receberá um incremento hídrico em seu abastecimento público de água de 2,8 m<sup>3</sup>/s em sua primeira etapa, sendo cerca de 1,2 m<sup>3</sup>/s de água para o Distrito Federal e cerca de 1,6 m<sup>3</sup>/s para Goiás.

A implantação desse empreendimento é apoiada pelo Governo Federal por meio de 4 instrumentos, com registram diferentes percentuais de execução (entre 87% e 100%), resultando em uma média ponderada de 92% de execução. Em 2020, entre repasses de recursos do Orçamento da União e liberação de recursos de financiamento, o investimento foi de R\$ 7,51 milhões.

Estação de Bombeamento de água bruta - Sistema Adutor Corumbá IV (DF/GO)





Estação de Bombeamento de água bruta - Sistema Adutor Corumbá IV (DF/GO)



Captação de água bruta - Sistema Adutor Corumbá IV (DF/GO)







MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

